

# BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE CRICIÚMA – SC (4° EDIÇÃO)

Abril de 2024



# PANORAMA MACRO

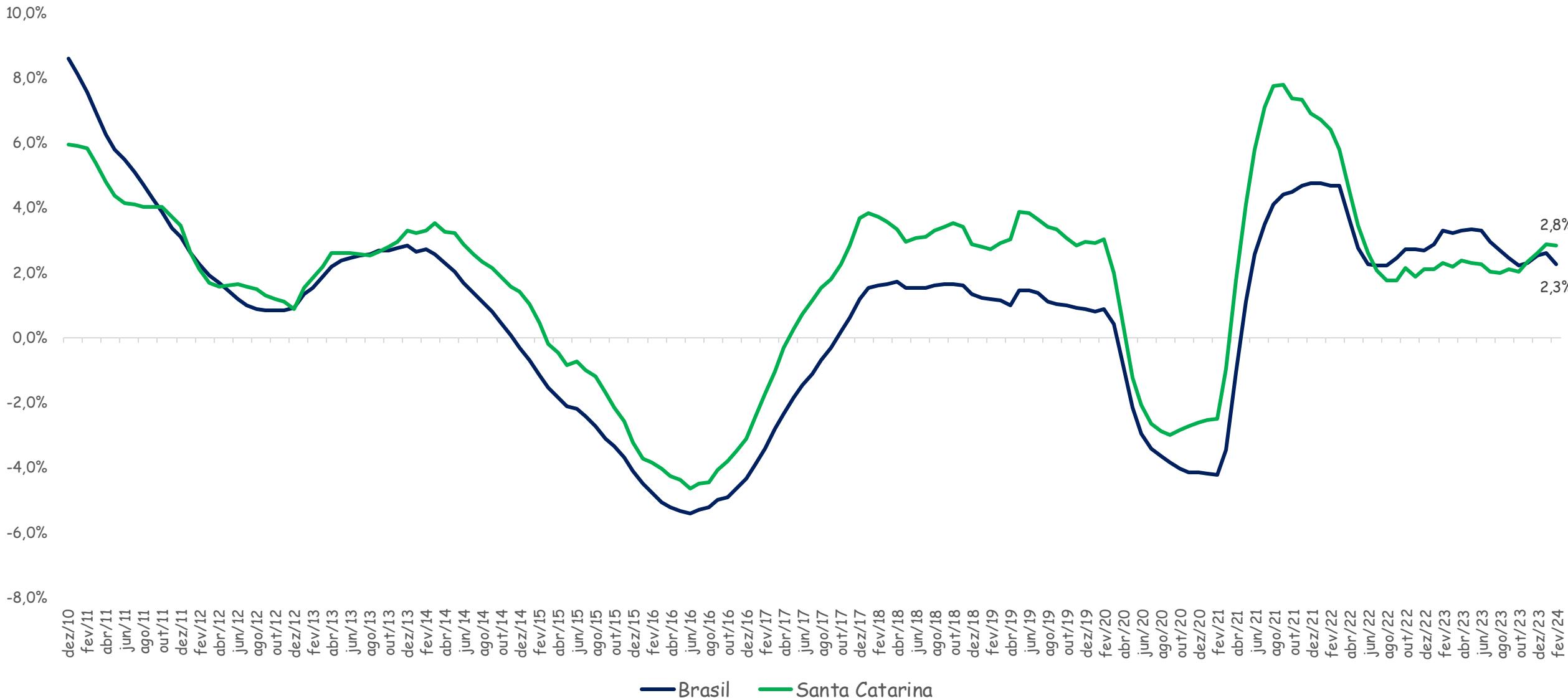
## **PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA**

Acumulado entre janeiro e fevereiro de 2024/Acumulado entre janeiro e fevereiro de 2023

Indicador	BR	SC
Índice de Atividade Econômica (Banco Central)	2,0%	3,1%
Produção da Indústria	4,3%	6,6%
Volume de vendas – Comércio varejista ampliado	8,2%	6,8%
Volume de Serviços	3,3%	9,0%
Volume – Atividades Turísticas	0,3%	1,3%

# Índice de atividade econômica BR e SC

(Índice acumulado em 12 meses)

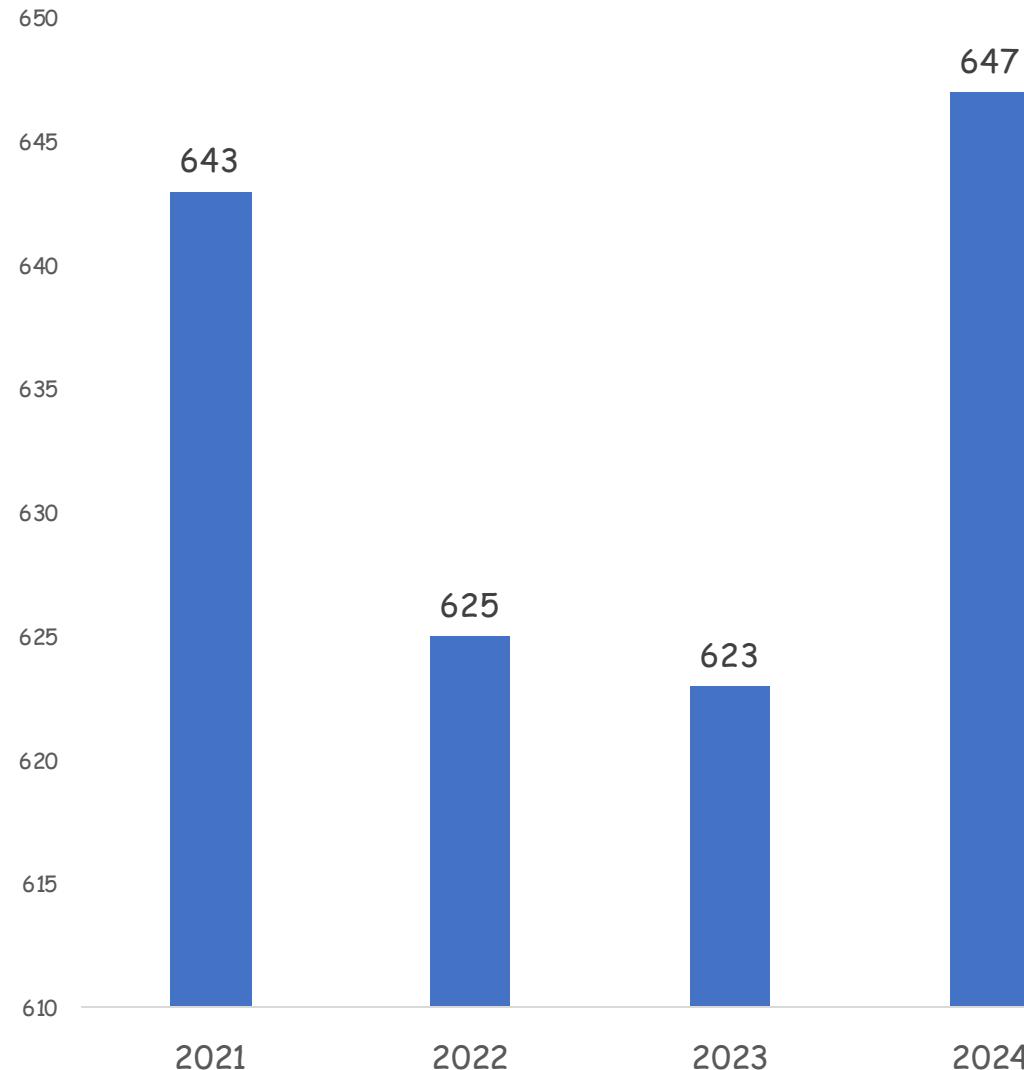




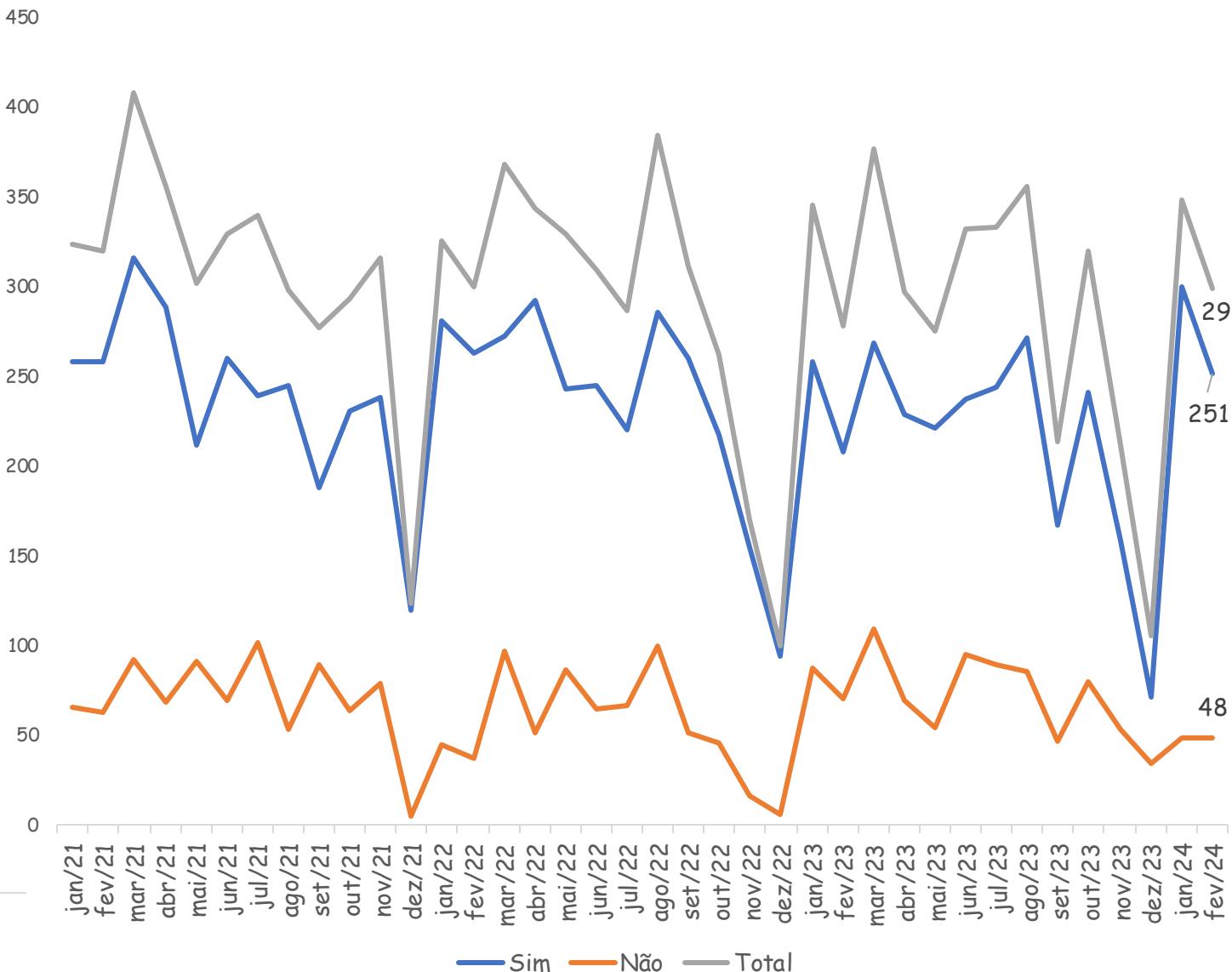
# ABERTURA DE EMPRESAS

# Saldo de abertura de empresas

Saldo de abertura de CNPJ's acumulado entre  
janeiro e fevereiro de cada ano

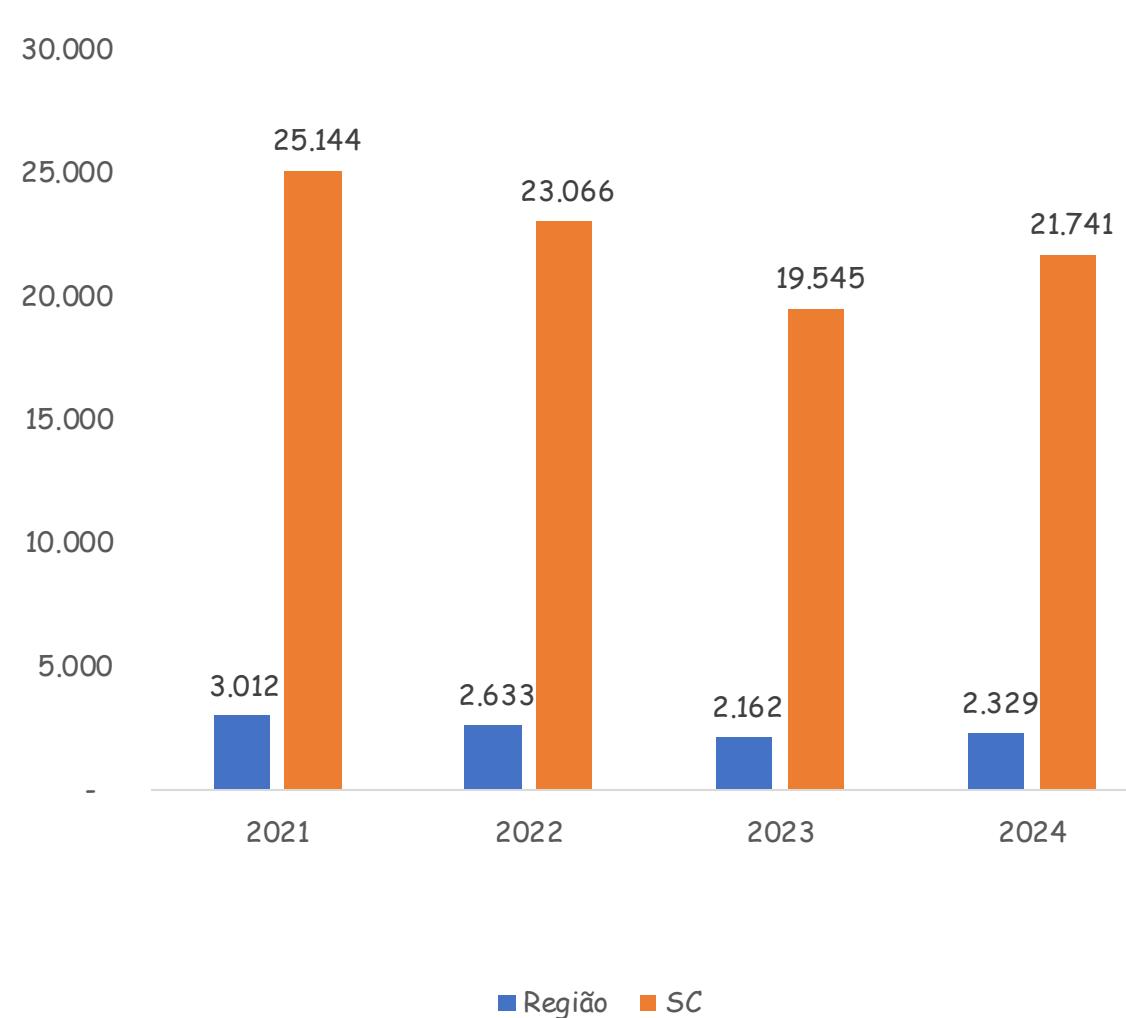


Saldo de abertura de CNPJ's mensal - MEI ou Não

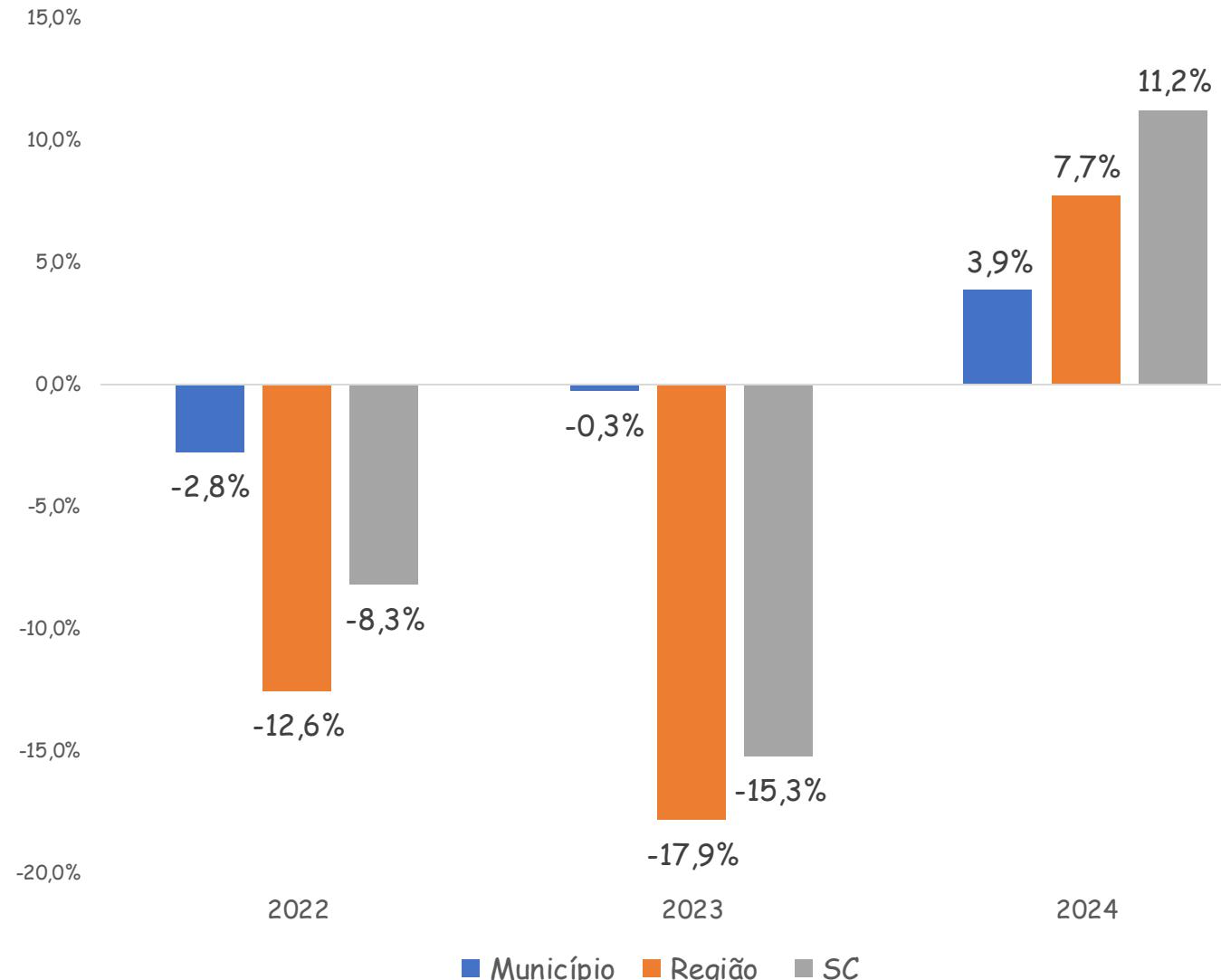


# Saldo de abertura de empresas por mês em Criciúma

**Saldo do número de empresas abertas  
(acumulado entre janeiro e fevereiro)**



**Variação entre o acumulado de janeiro a fevereiro de cada ano comparado ao mesmo período do ano anterior**

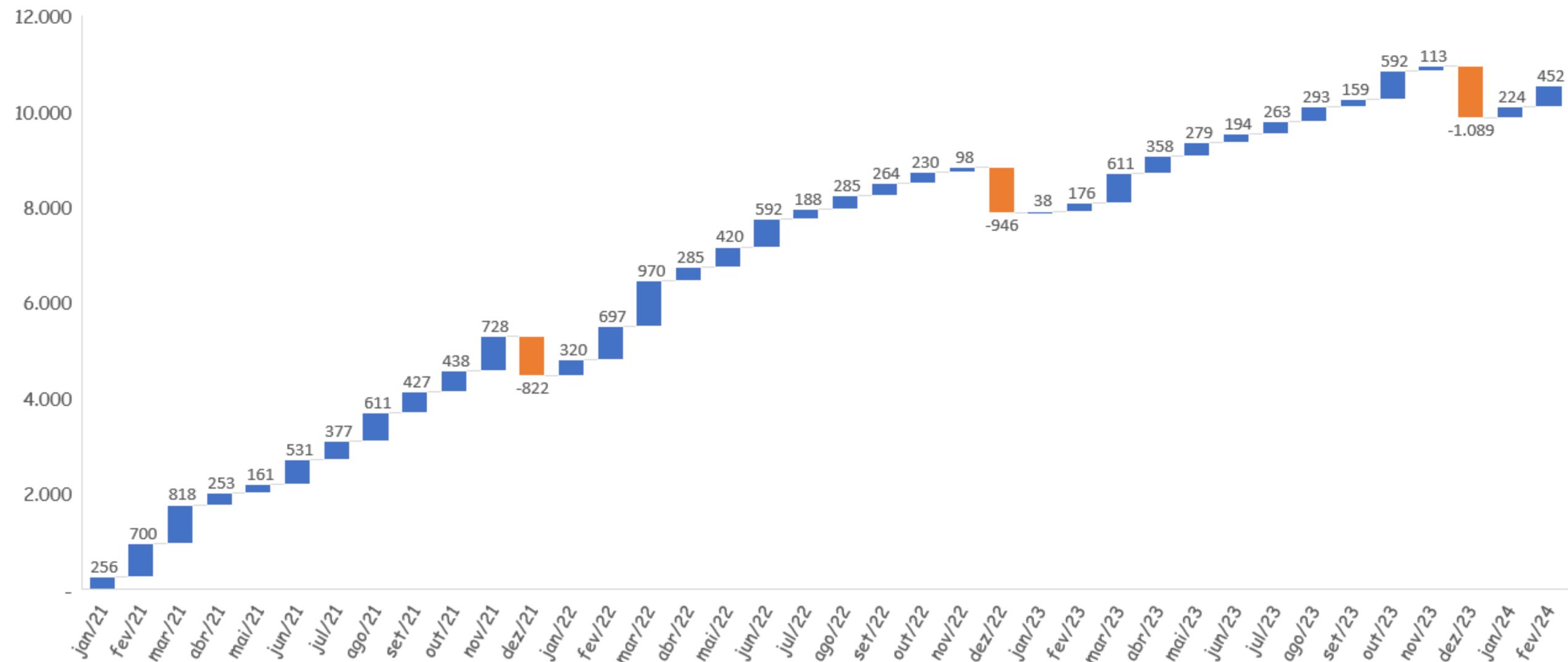




# Mercado de trabalho

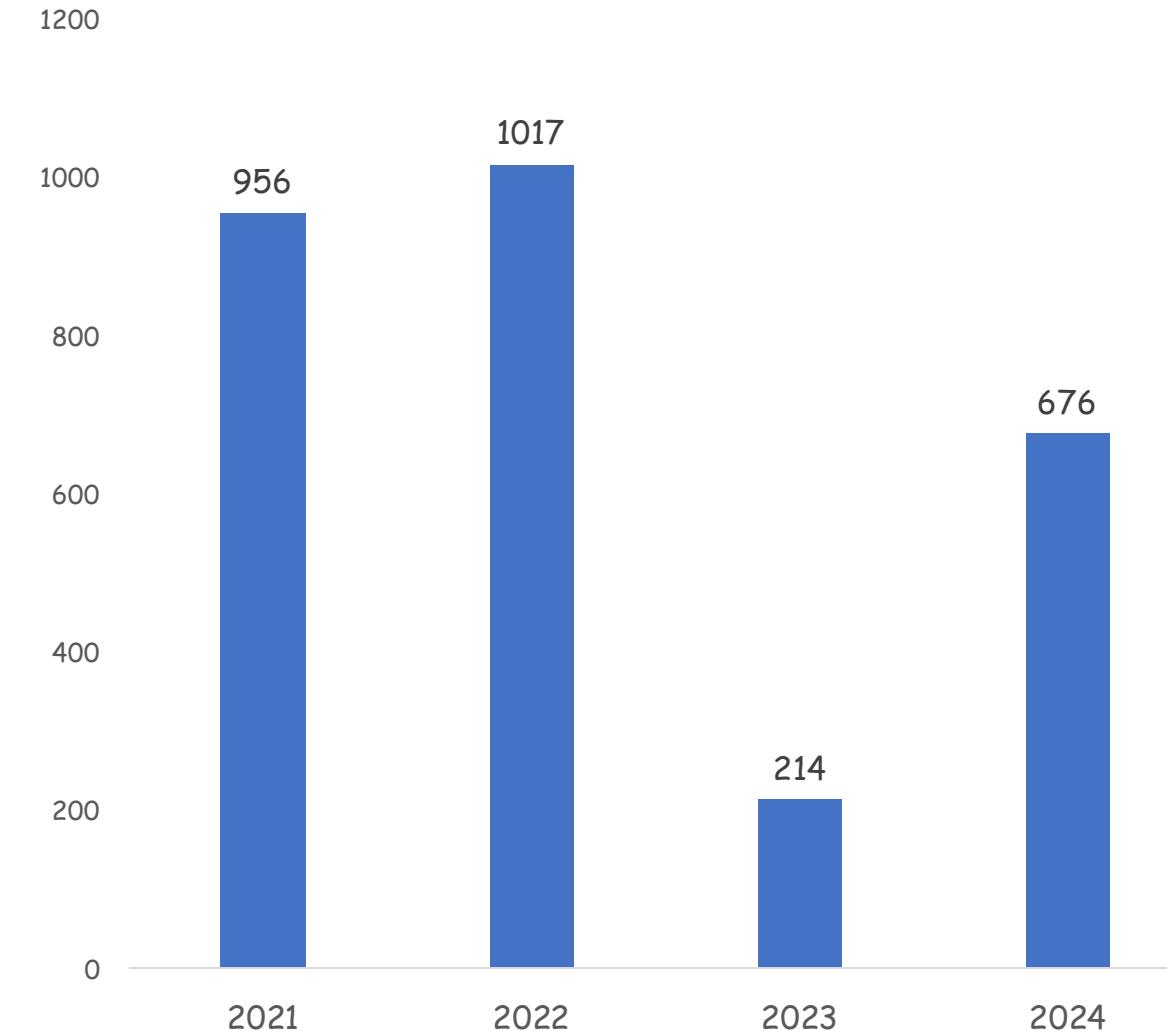
## Saldo de empregos formais por mês em Criciúma

■ Aumento ■ Diminuição ■ Total

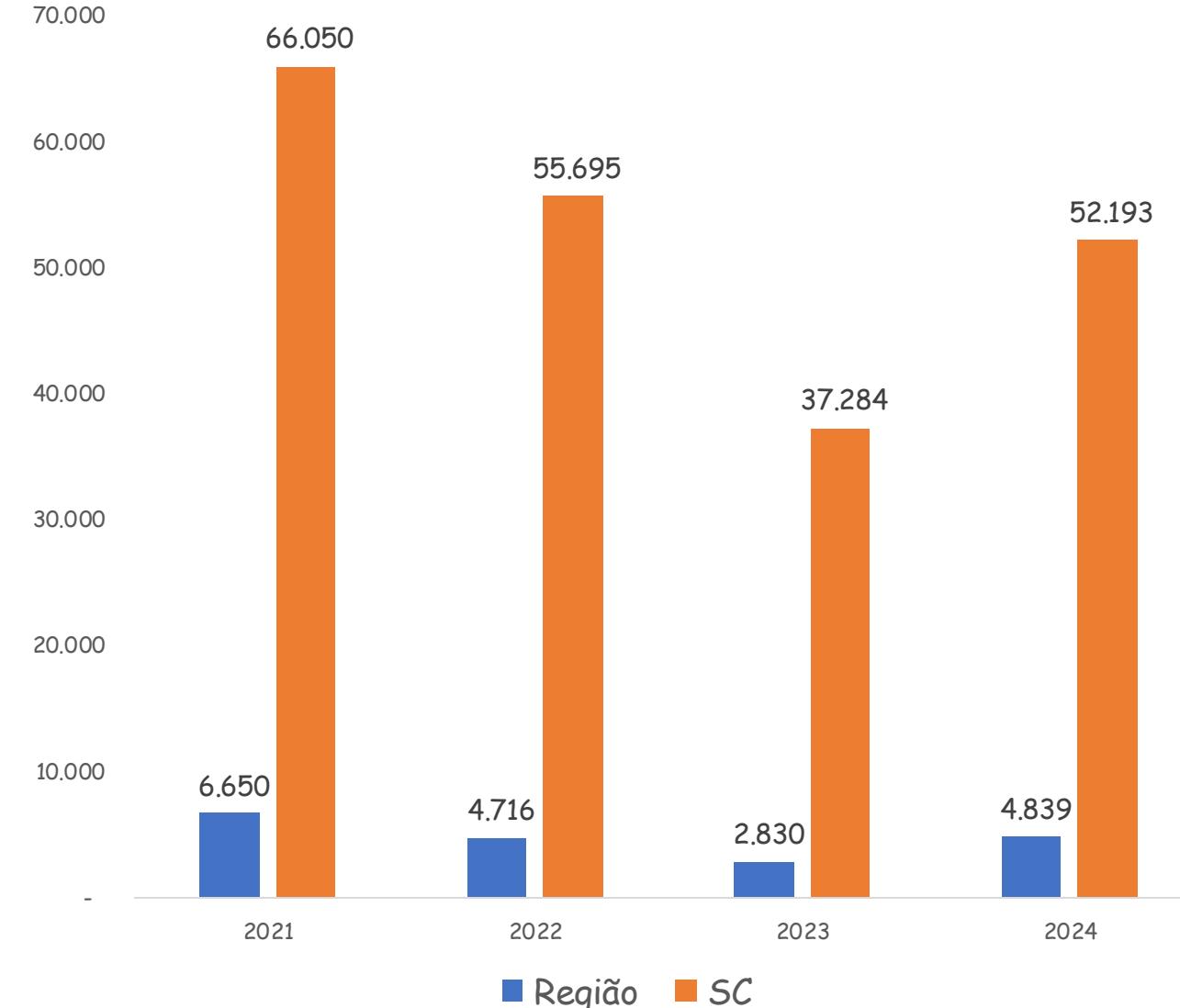


# Saldo de empregos formais em Criciúma

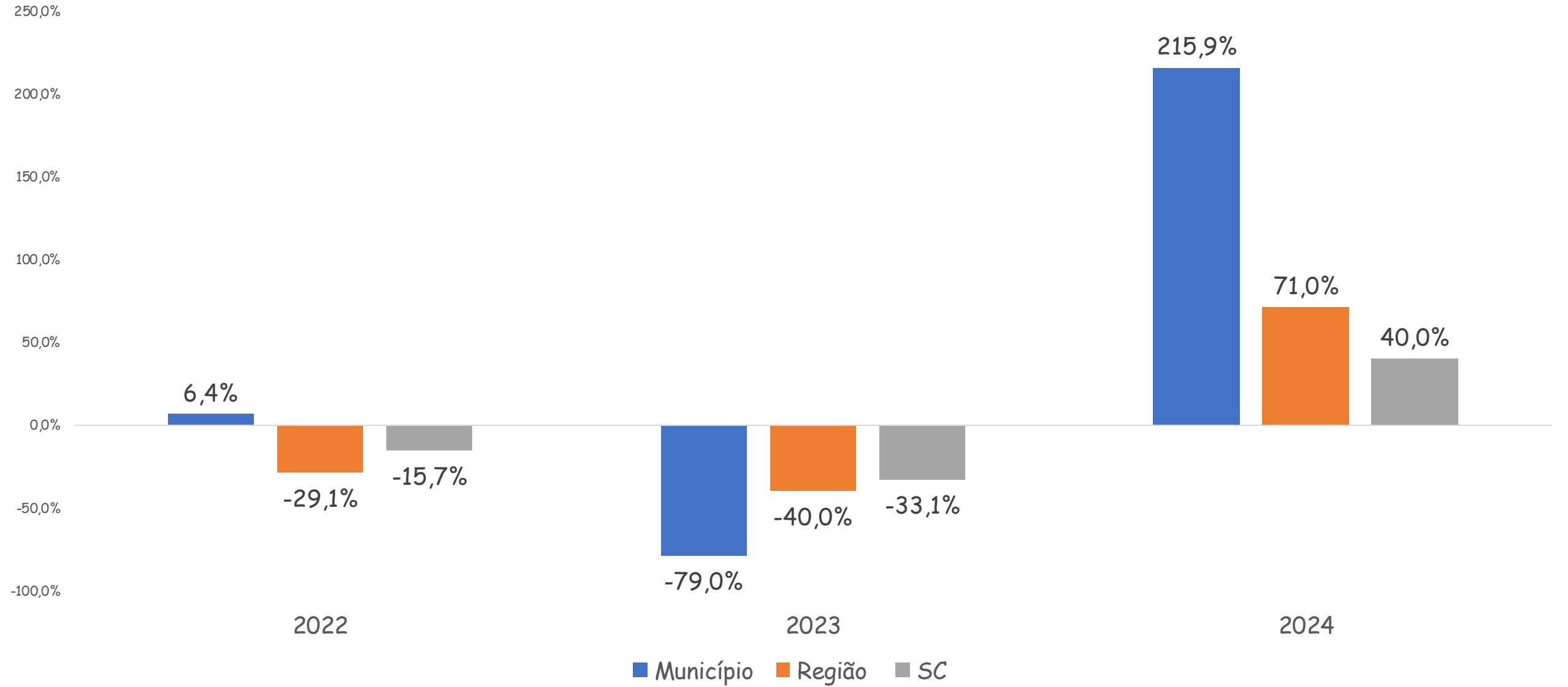
Saldo de empregos formais acumulado entre janeiro e fevereiro de cada ano



Saldo de empregos formais acumulado entre janeiro e fevereiro de cada ano



**Variação entre o acumulado de janeiro a fevereiro de cada ano comparado ao mesmo período do ano anterior**



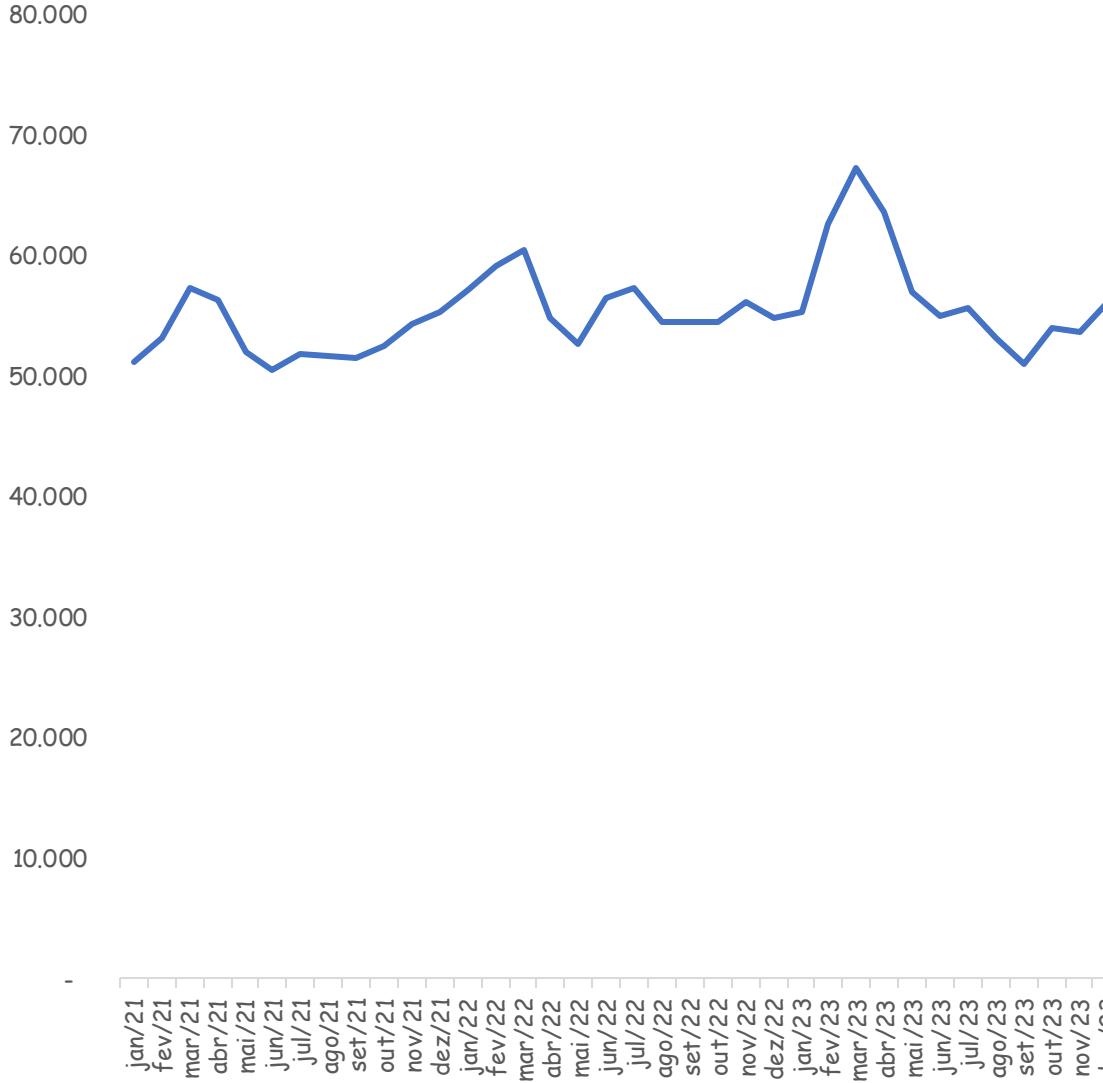
*Geração de empregos por setores  
(Acumulado entre Janeiro e Fevereiro de cada ano)*  
Criciúma

Ano	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria Geral	Serviços	Total
2021	3	-2	-39	445	549	956
2022	0	-282	232	249	818	1.017
2023	3	-185	-3	-93	492	214
2024	-3	0	18	233	428	676
Saldo total	3	-469	208	834	2.287	2.863

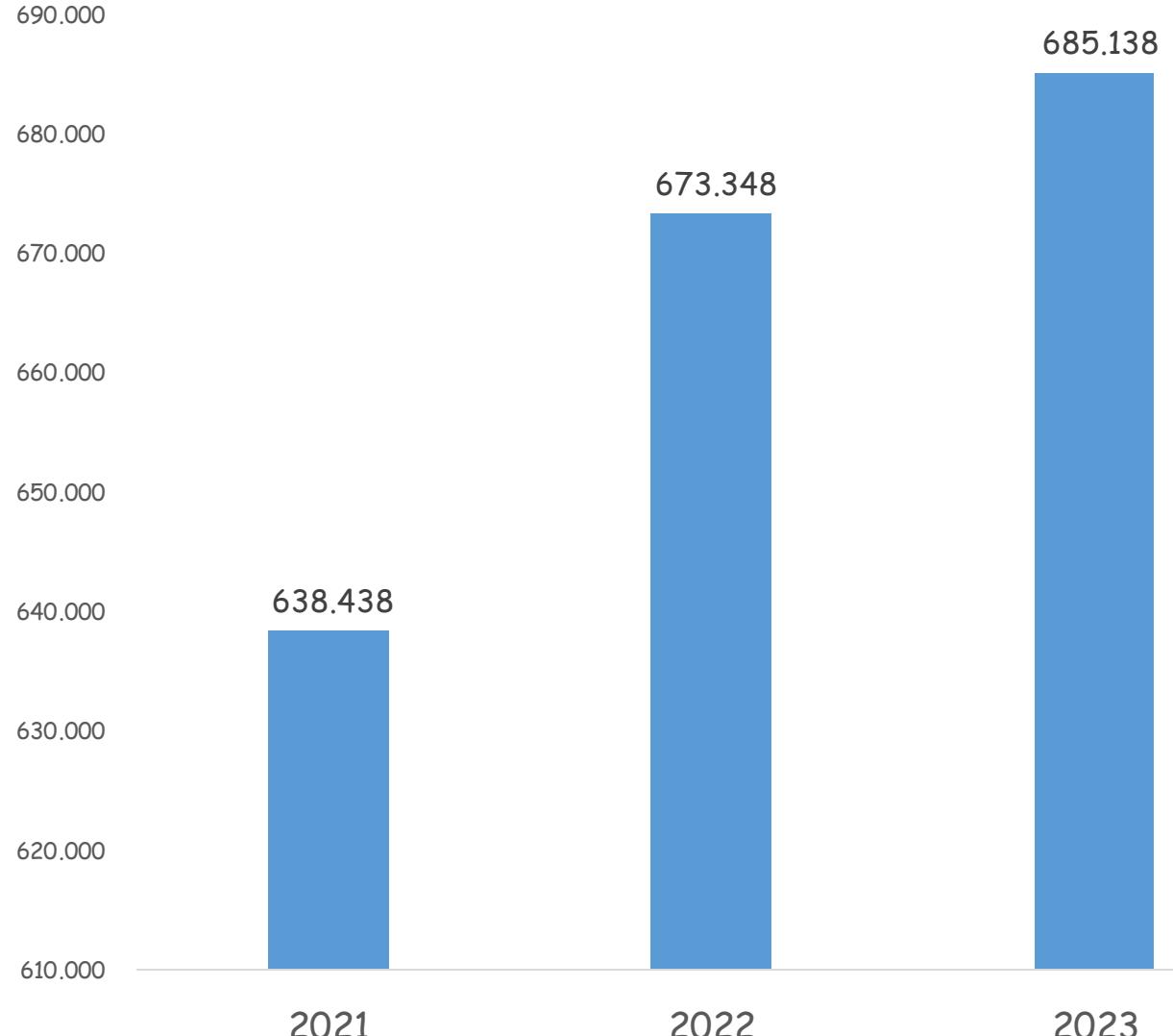
# CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

# Consumo de energia elétrica em Criciúma

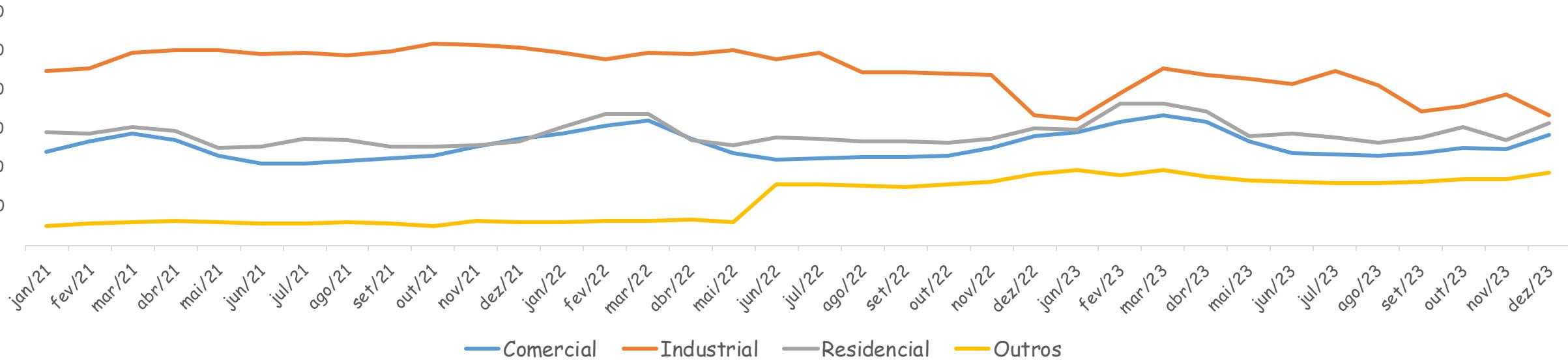
Consumo de energia em MWh - mensal



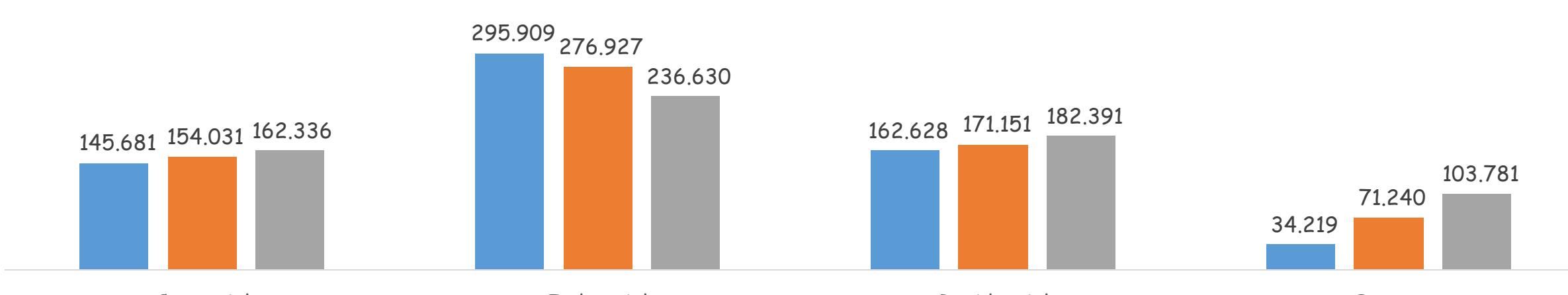
Consumo de energia elétrica (MWh)  
Acumulado no ano



### Consumo de energia (MWh) em Criciúma por categorias - mensal

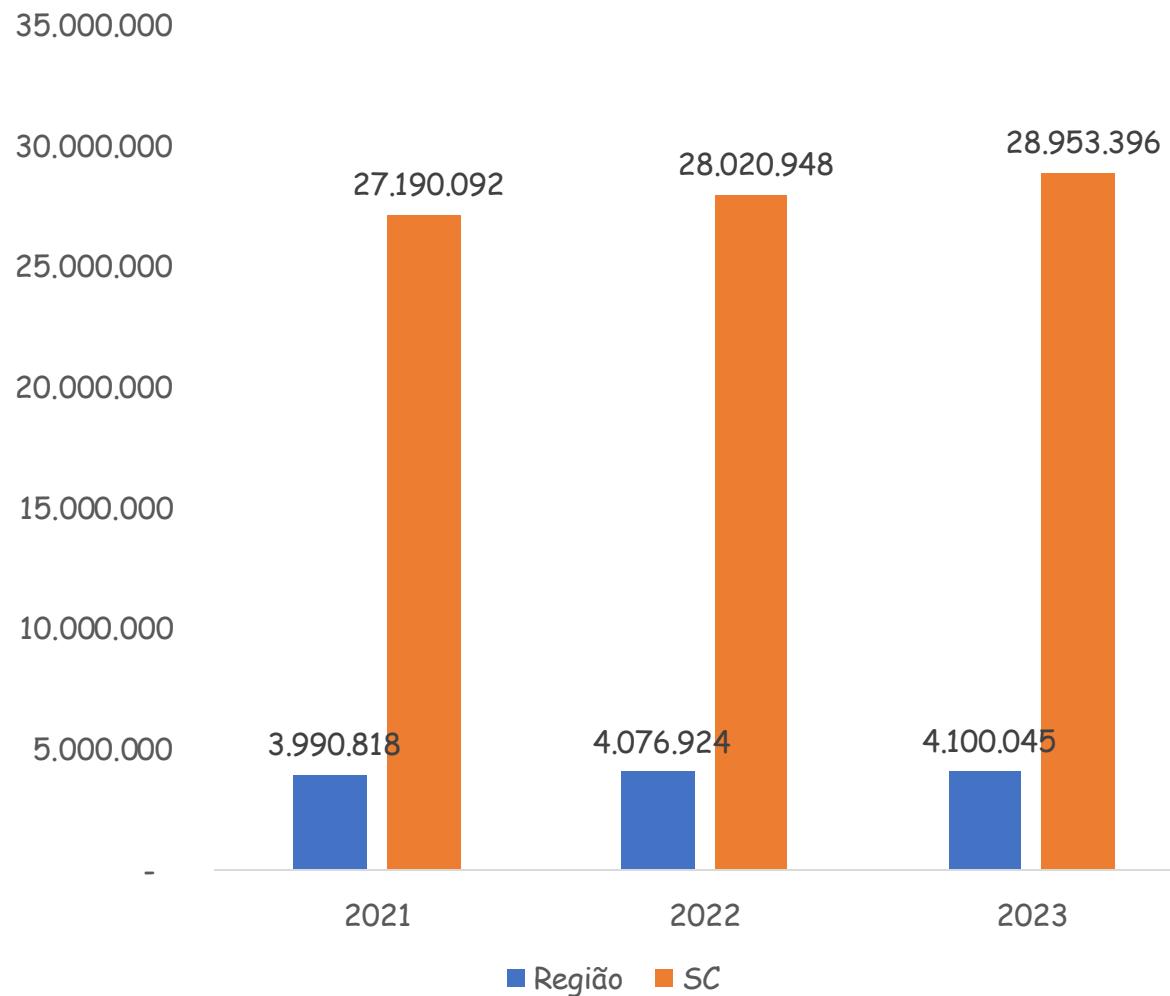


### Consumo de energia elétrica (MWh) - mensal e por categoria de consumo (Acumulado no ano) no Município

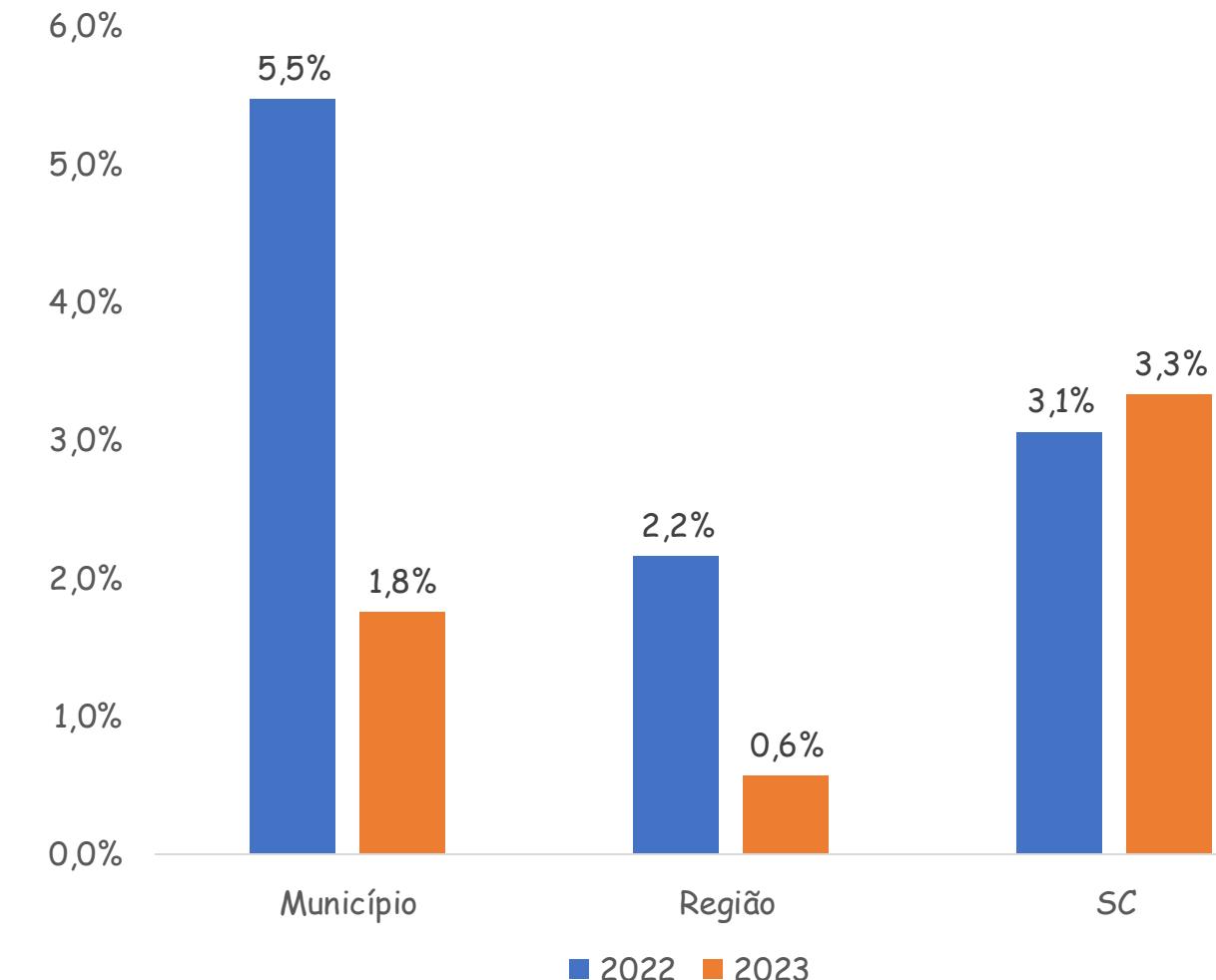


# Consumo de energia elétrica

Consumo de energia elétrica (MWh)  
Acumulado no ano



Variação no consumo de energia elétrica - acumulado no ano em relação ao ano anterior

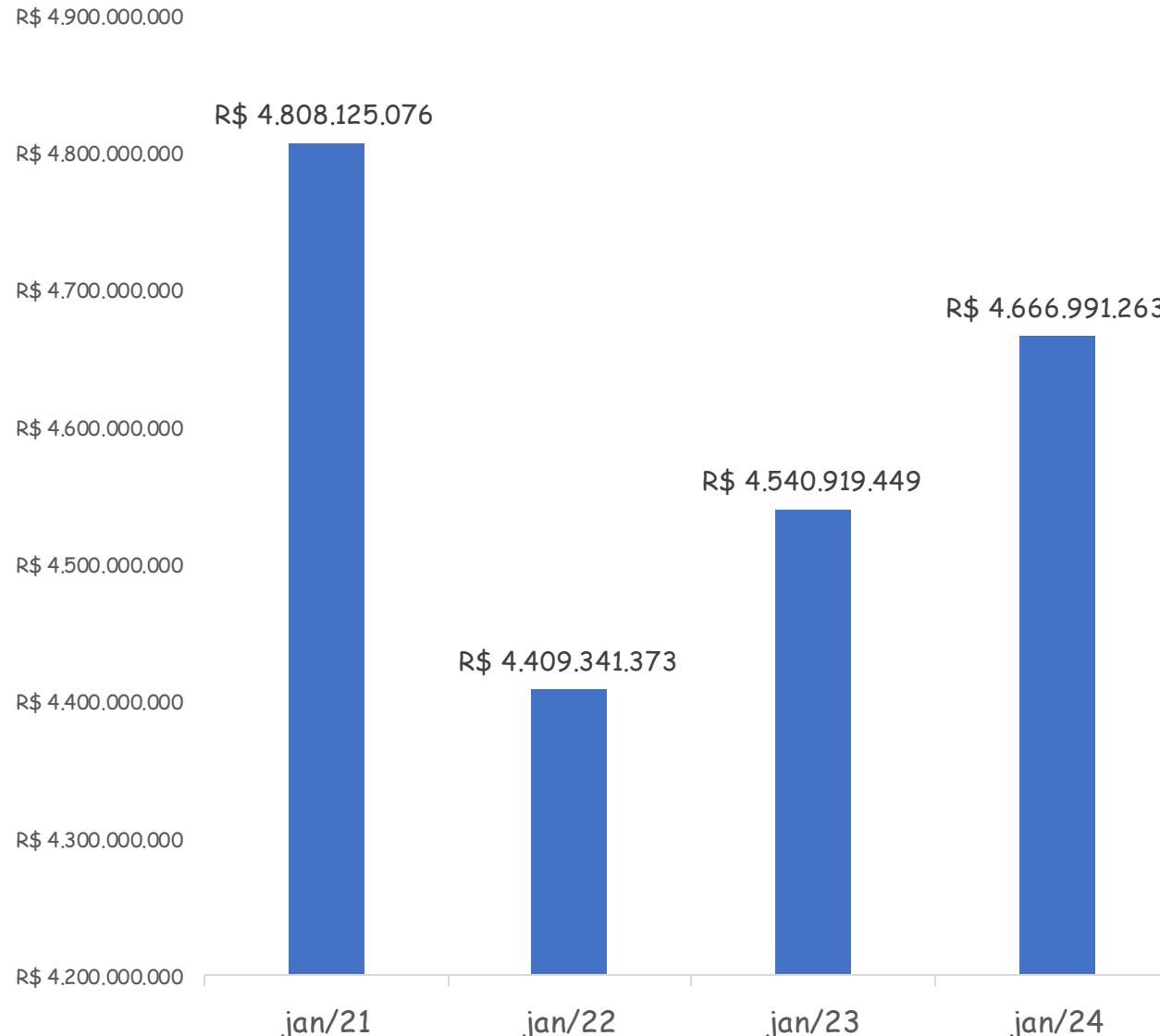




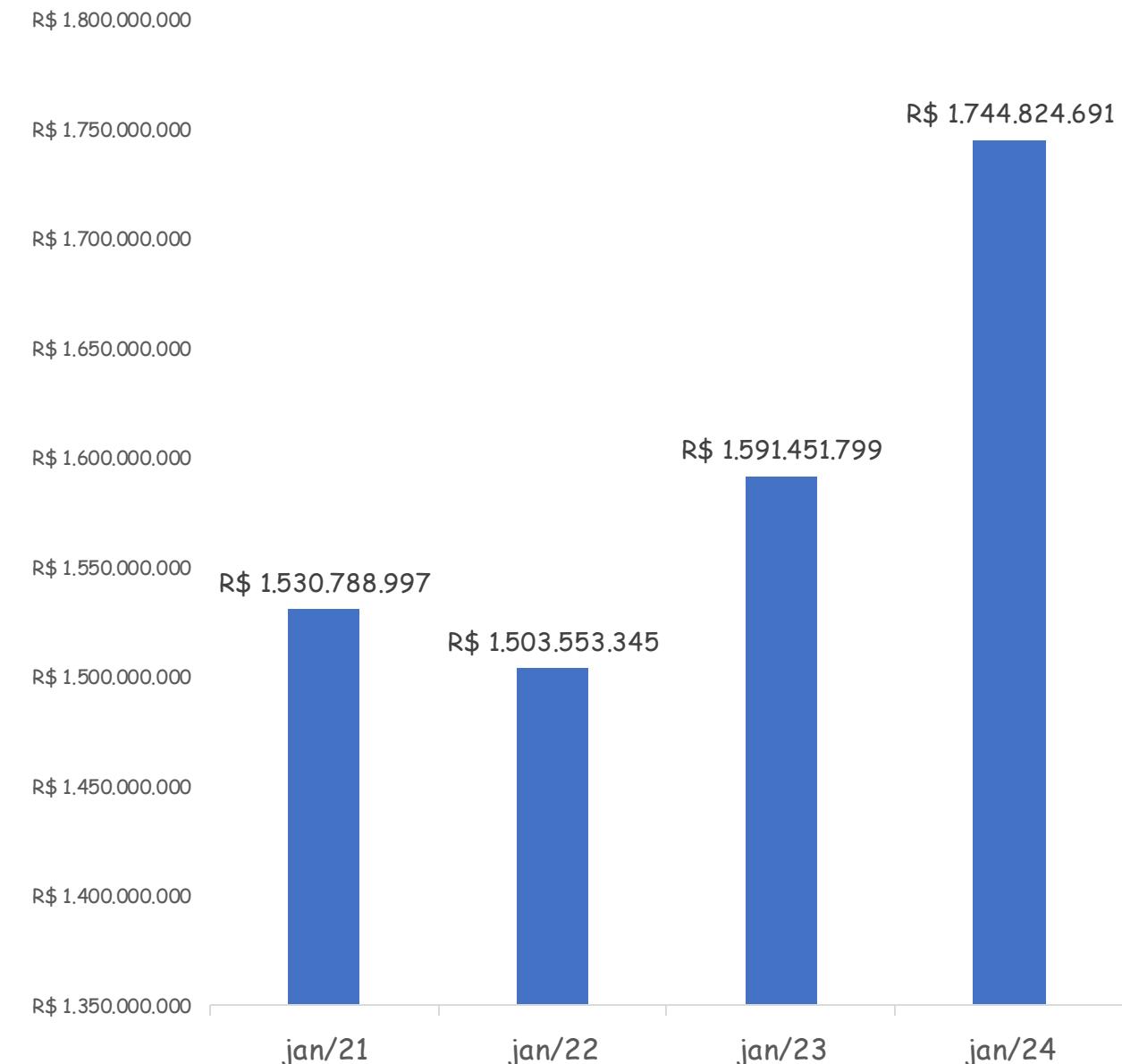
# DADOS BANCÁRIOS

# Dados bancários - Criciúma (meses de janeiro)

## Saldo das operações de crédito

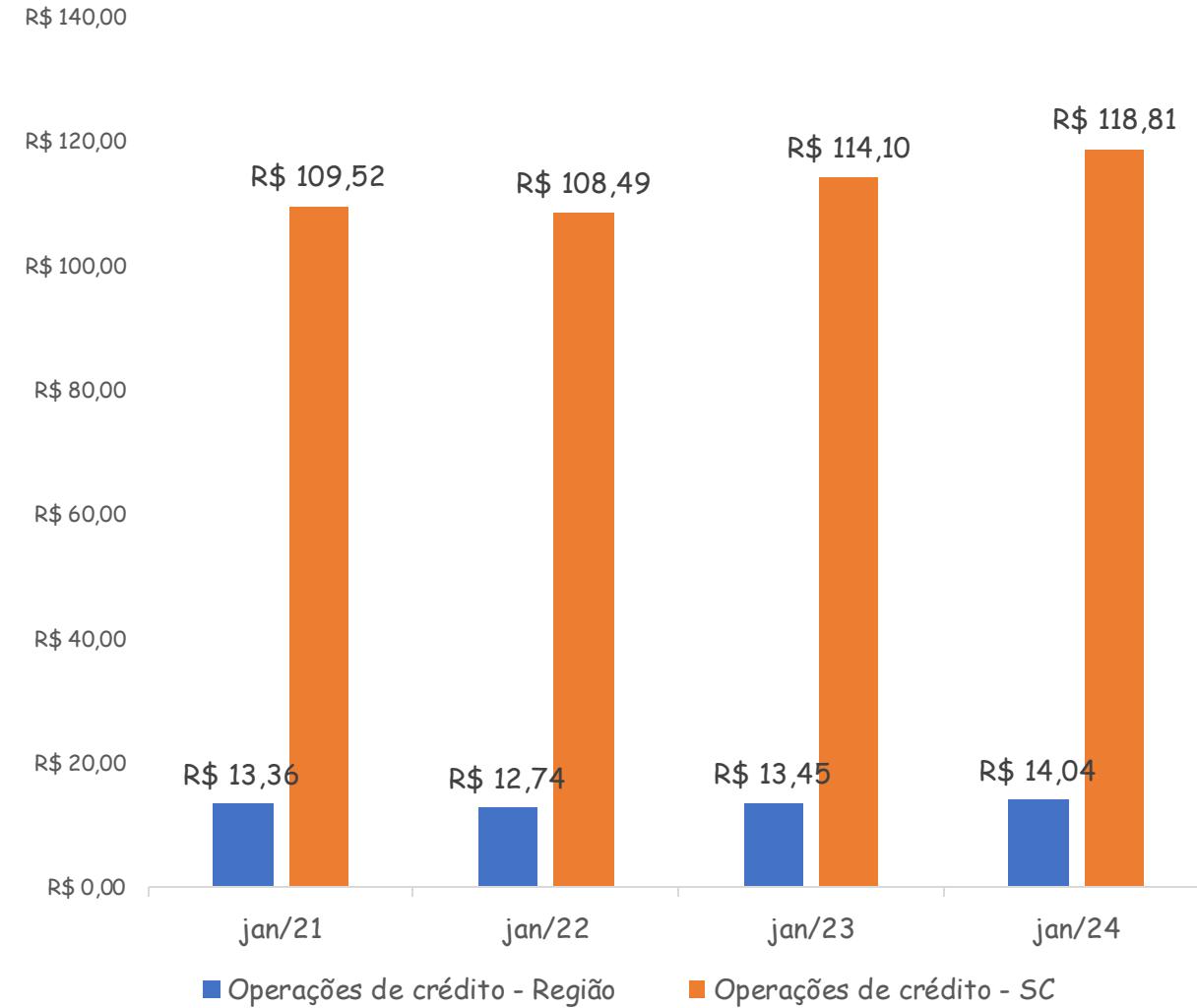


## Saldo das operações de Financiamento Imobiliário

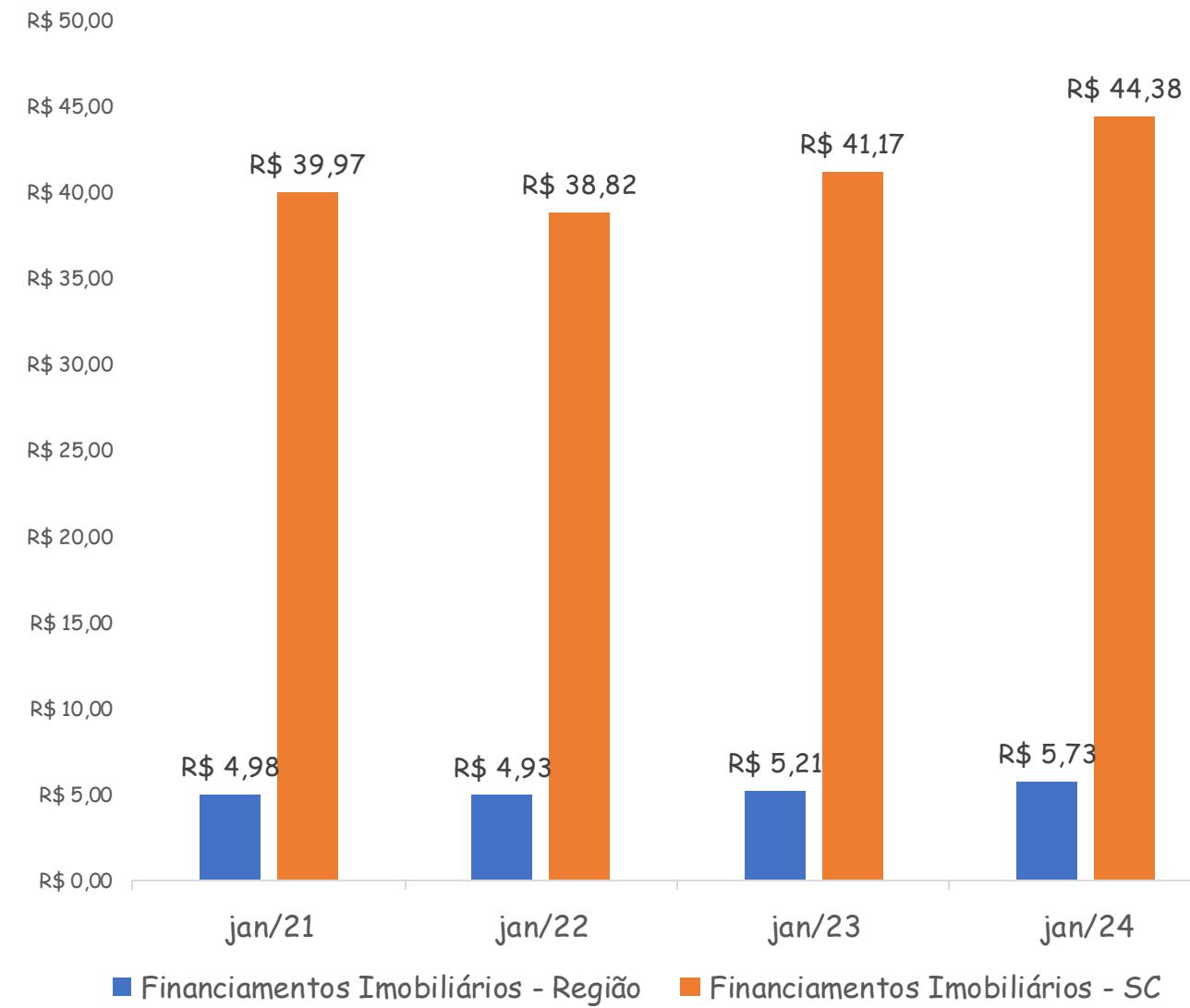


# Dados bancários - Sul Catarinense e SC (meses de janeiro)

**Saldo das operações de crédito  
(Em R\$ Bilhões)**

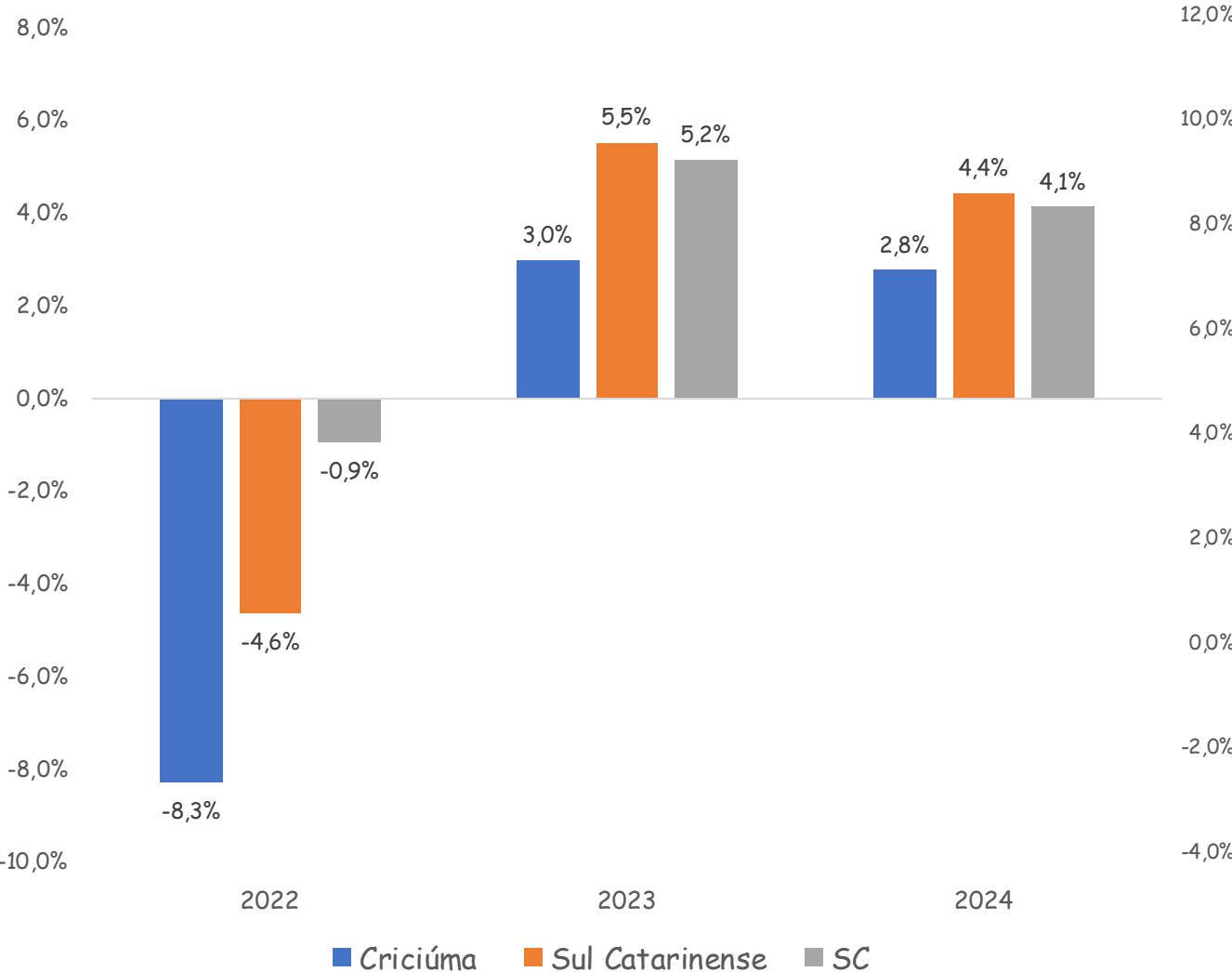


**Saldo das operações de Financiamento Imobiliário  
(Em R\$ Bilhões)**

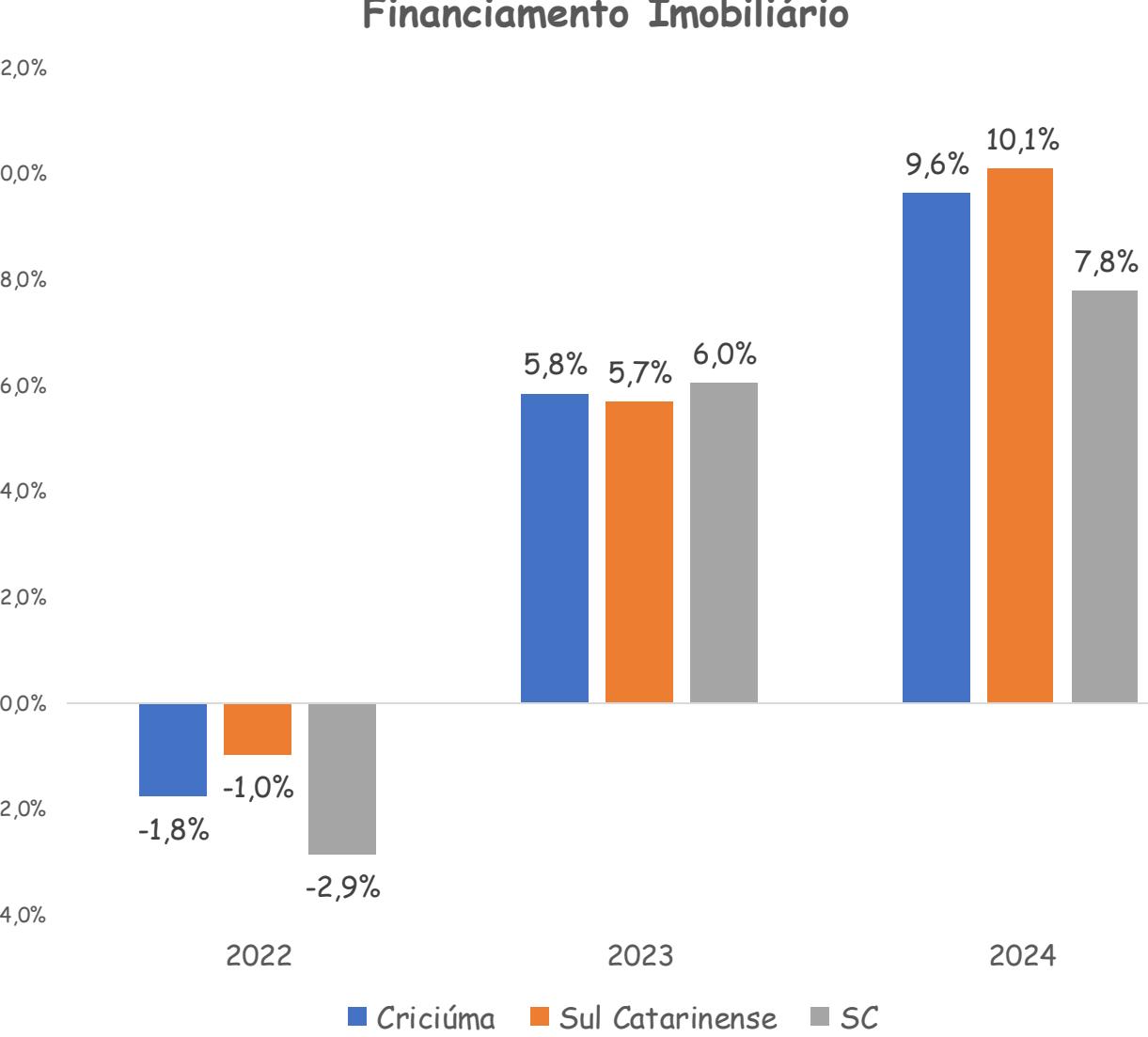


# Variação dos Dados bancários - Criciúma, Sul Catarinense e SC (meses de janeiro)

Operações de crédito



Financiamento Imobiliário

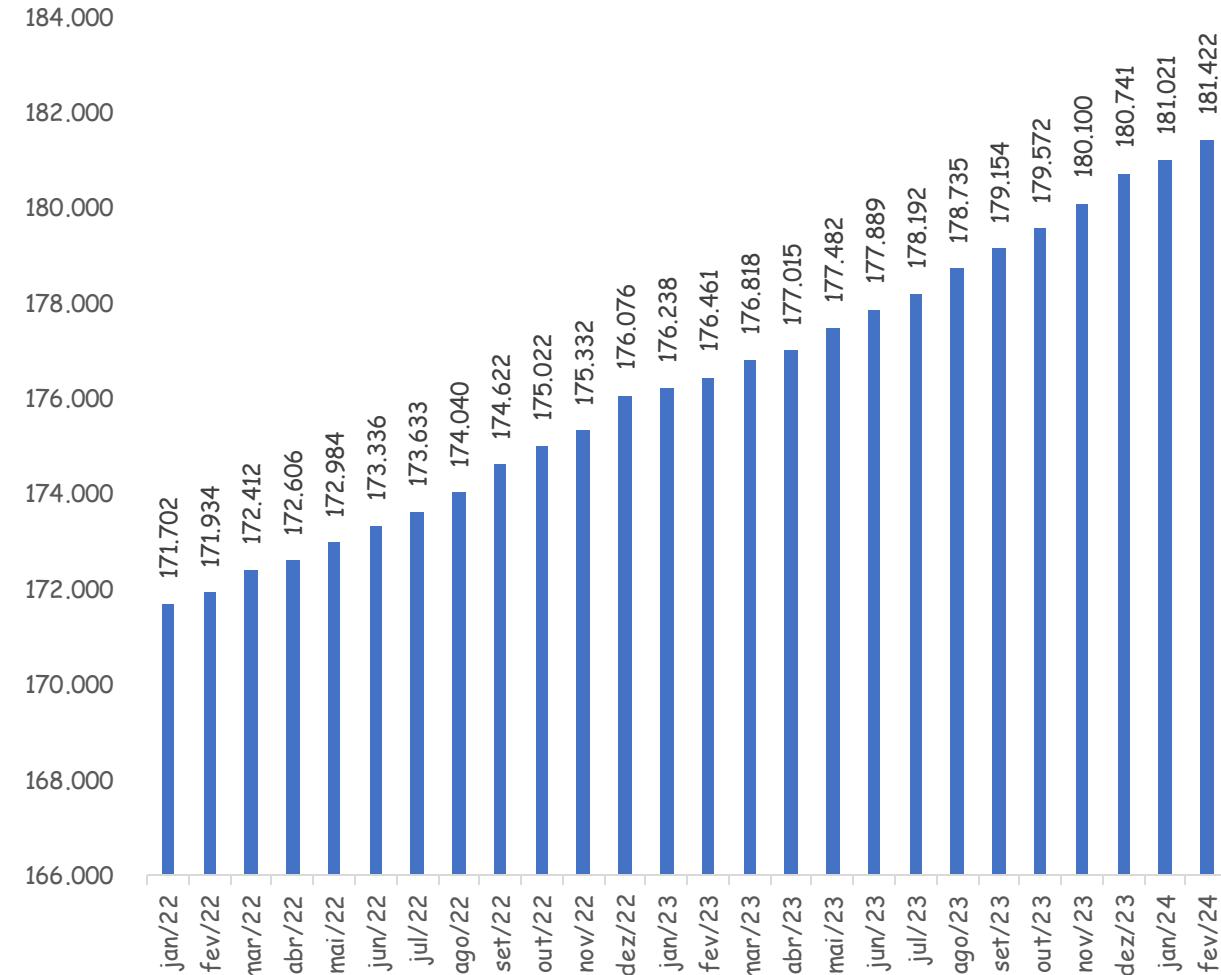




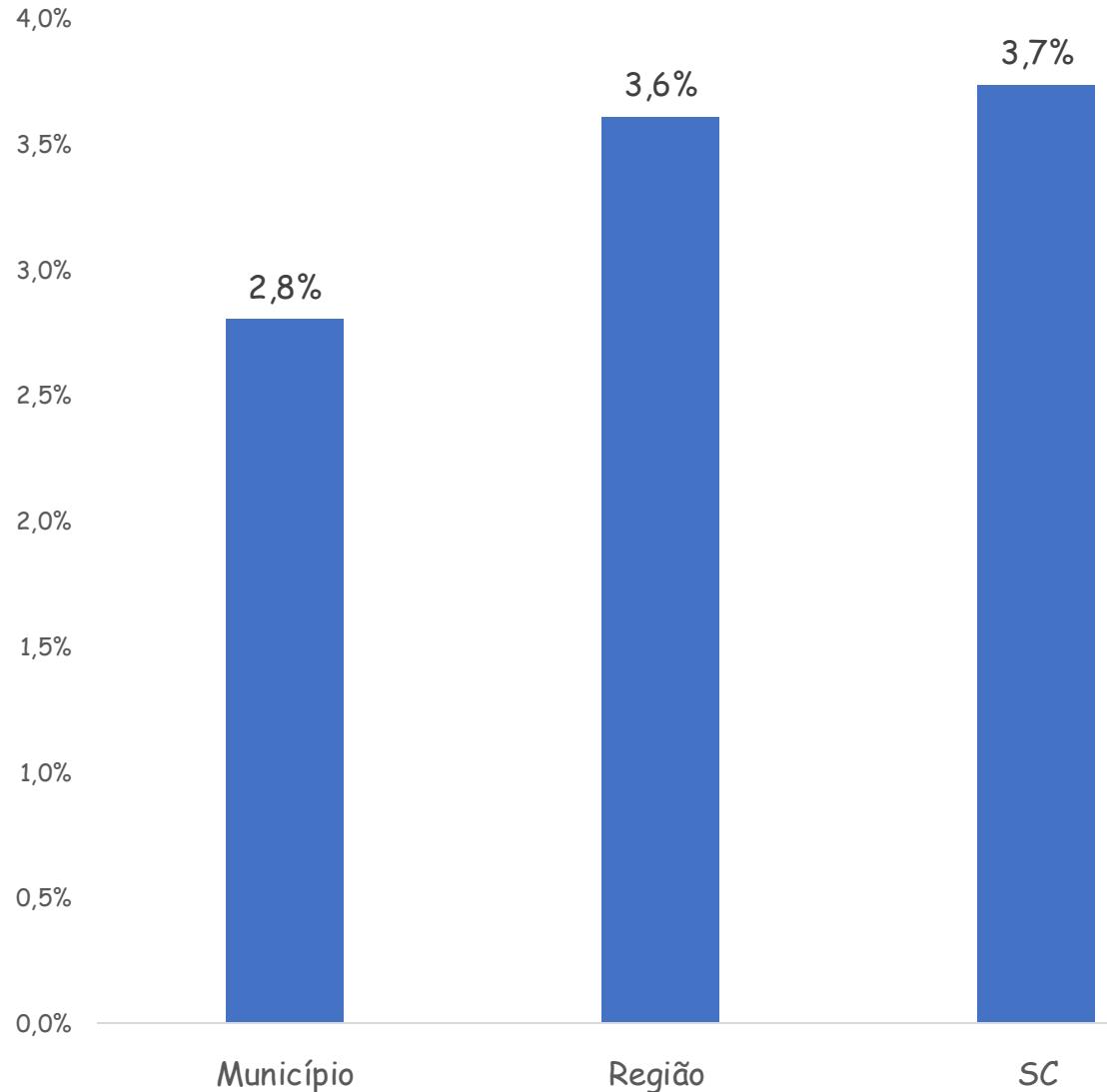
# FROTA DE VEÍCULOS

# Frota de veículos

Frota de veículos no Município  
(Estoque acumulado mensalmente)



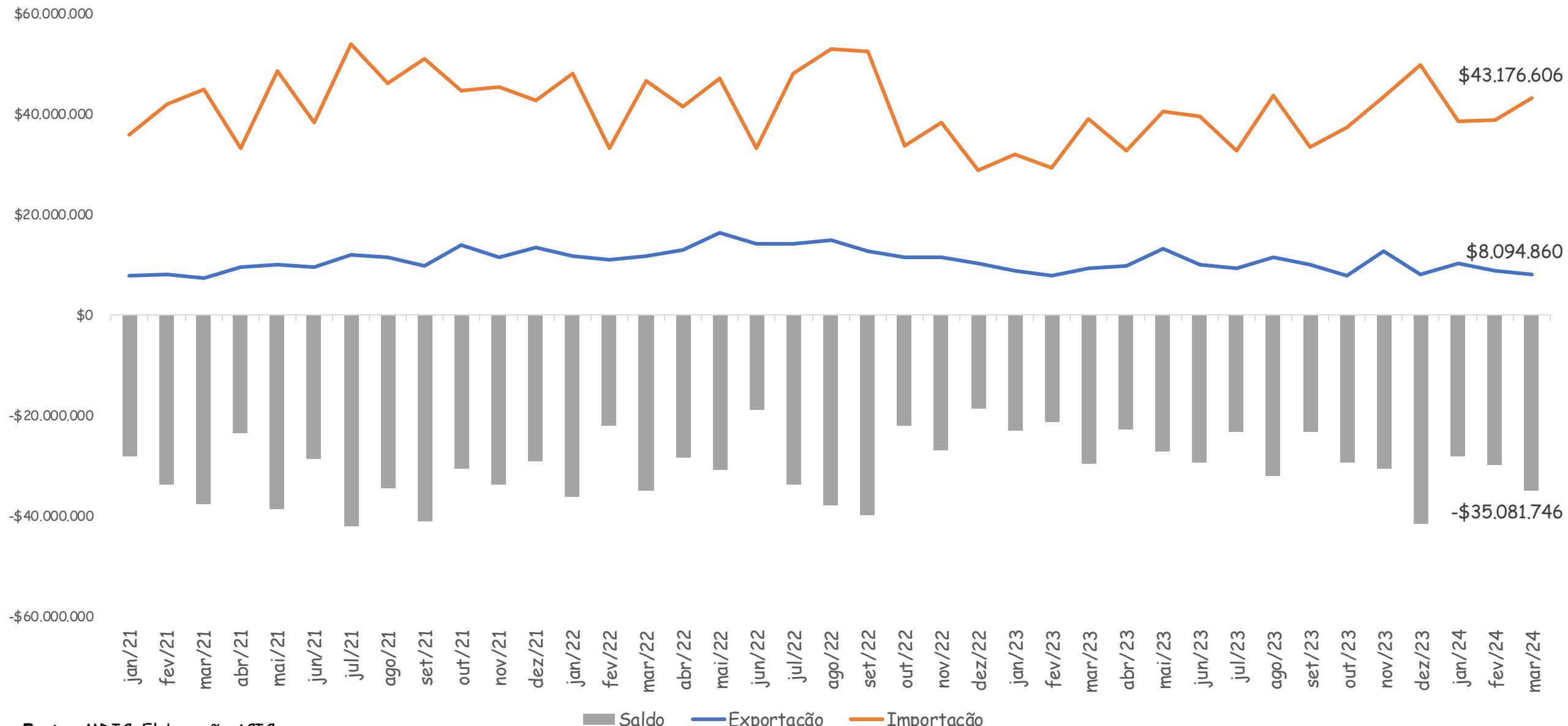
Variação da frota de veículos  
(Estoque de Fevereiro.24/Estoque de Fevereiro.24)



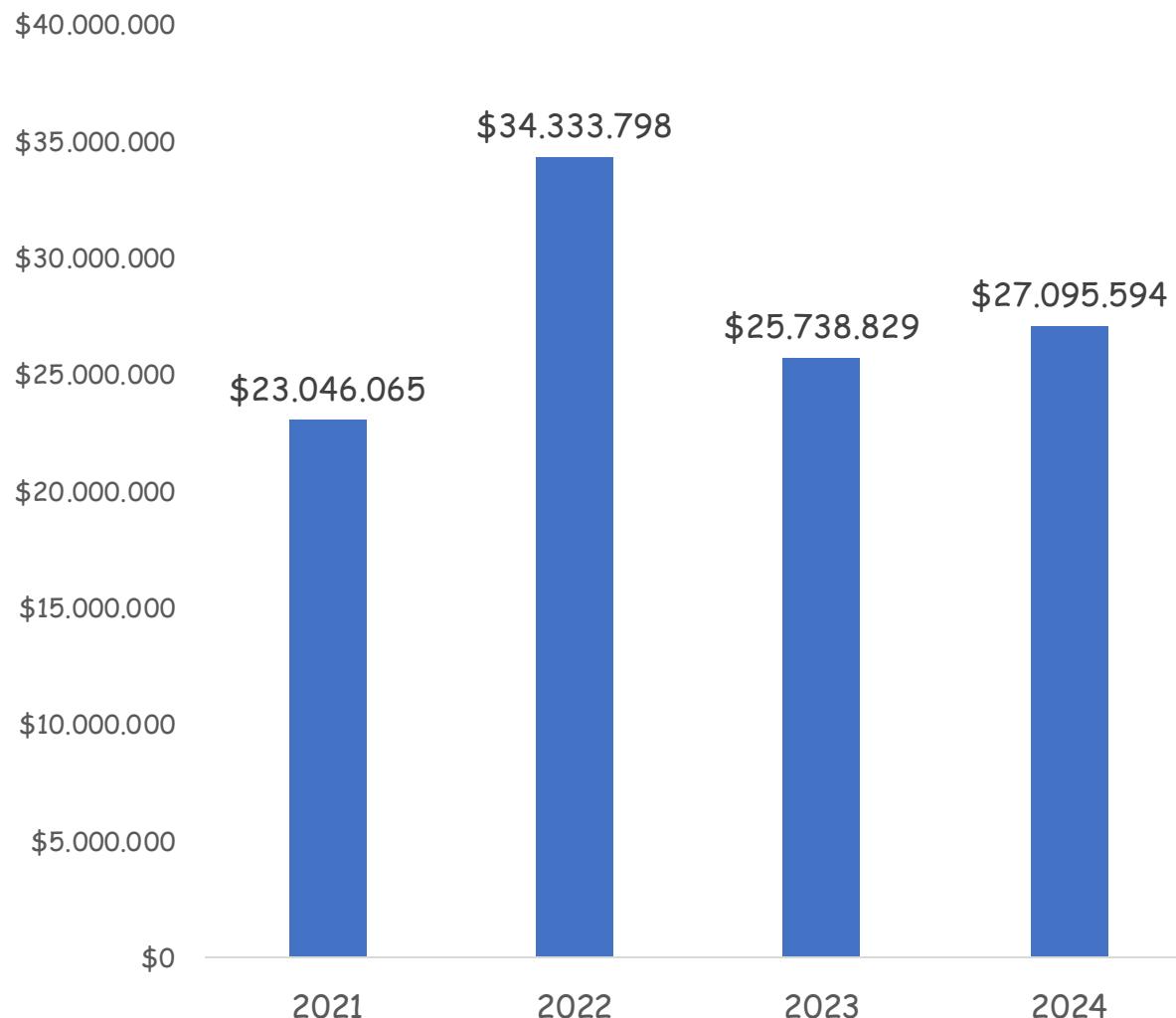


# COMÉRCIO EXTERIOR

**Exportações, importações  
e saldo do comércio exterior (Exportações - Importações) em  
US\$ F.O.B. por mês no Município**



**Exportações em US\$ F.O.B.**  
**(Acumulado entre Janeiro e Março de cada ano) no Município**

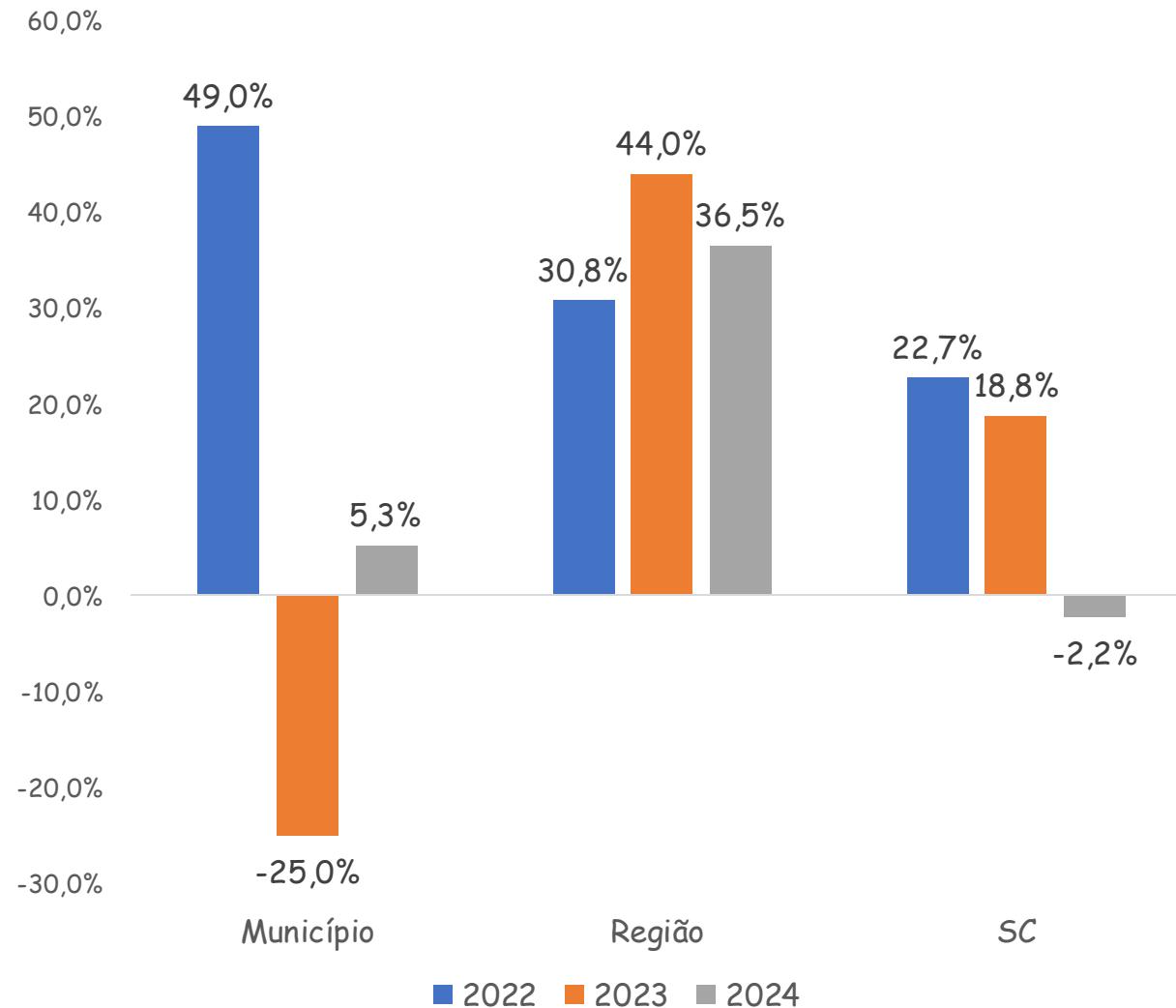


**Importações em US\$ F.O.B.**  
**(Acumulado entre Janeiro e Março de cada ano) no Município**

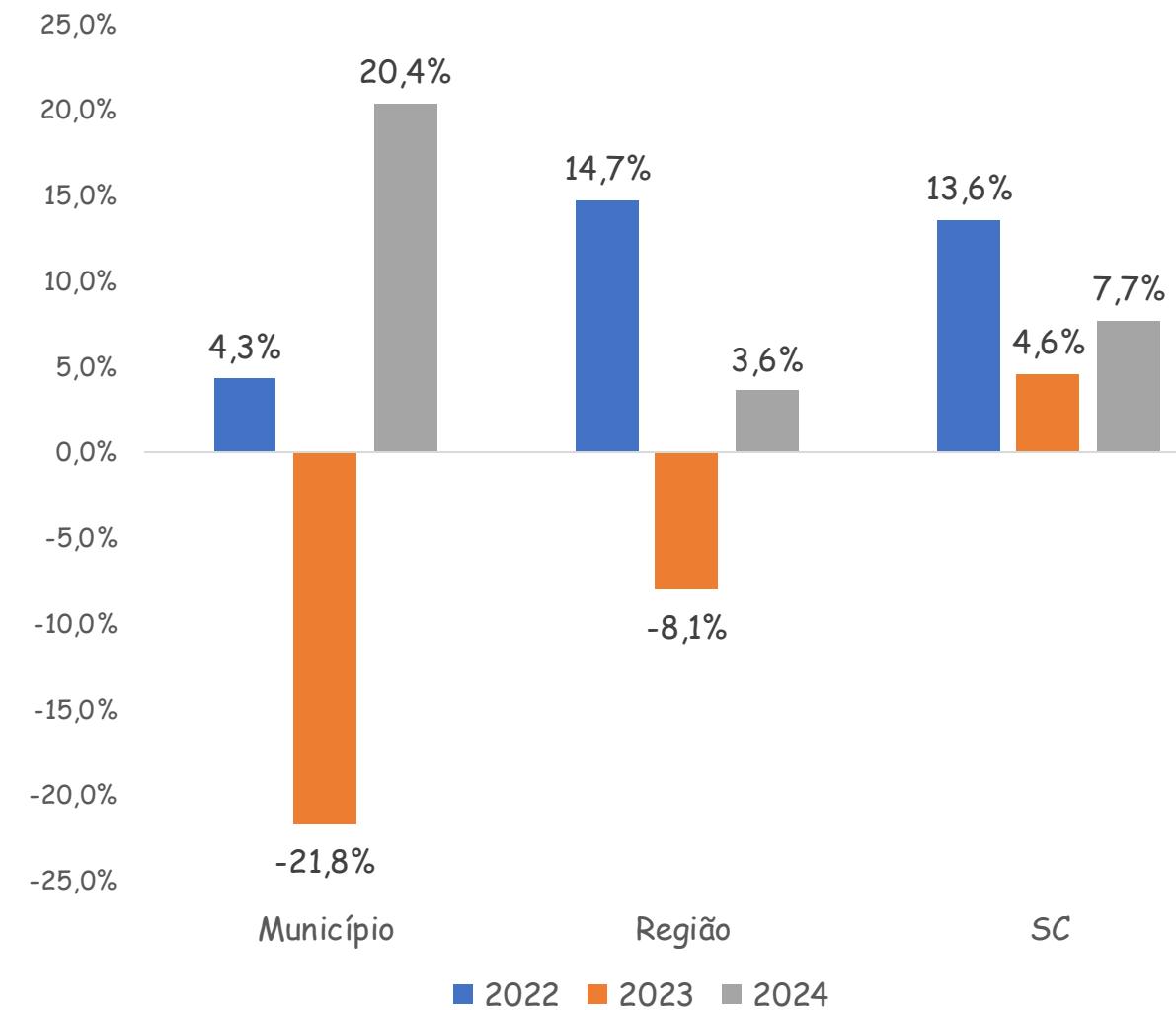


**Variação (acumulado entre janeiro e março de cada ano/acumulado entre janeiro e março do ano anterior)**

**Exportações\***



**Importações\***



**Países - exportações**  
**Acum. Entre janeiro e março de 2024**

País	U\$ F.O.B.	Part.(%)
Estados Unidos	\$4.408.377	16,3%
Venezuela	\$3.824.532	14,1%
Índia	\$2.002.554	7,4%
Guatemala	\$1.812.187	6,7%
Paraguai	\$1.791.502	6,6%
Peru	\$1.695.907	6,3%
Argentina	\$1.624.428	6,0%
Bolívia	\$1.179.892	4,4%
Uruguai	\$1.127.387	4,2%
México	\$1.094.314	4,0%
Outros	\$6.534.514	24,1%
<b>Total</b>	<b>\$27.095.594</b>	<b>100,0%</b>

**Países - importações**  
**Acum. Entre janeiro e março de 2024**

País	U\$ F.O.B.	Part.(%)
China	\$39.956.673	33,1%
Argentina	\$14.728.420	12,2%
Índia	\$14.460.754	12,0%
Colômbia	\$8.387.850	7,0%
Espanha	\$6.045.065	5,0%
Estados Unidos	\$5.158.094	4,3%
Itália	\$4.982.190	4,1%
Chile	\$4.298.913	3,6%
Uruguai	\$2.851.430	2,4%
México	\$2.250.969	1,9%
Outros	\$17.439.338	14,5%
<b>Total</b>	<b>\$120.559.696</b>	<b>100,0%</b>

# Produtos - exportações

## Acum. Entre janeiro e março de 2024

Produto (SH2)	U\$ F.O.B.	Part. (%)
Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	\$10.136.370	37,4%
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; Produtos cerâmicos; Vidro e suas obras	\$9.815.340	36,2%
Metais comuns e suas obras	\$2.585.249	9,5%
Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas	\$1.531.710	5,7%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	\$1.350.995	5,0%
Matérias têxteis e suas obras	\$547.384	2,0%
Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	\$469.515	1,7%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Relógios e aparelhos semelhantes; Instrumentos musicais; Suas partes e acessórios	\$390.539	1,4%
Produtos minerais	\$158.029	0,6%
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; Papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); Papel e suas obras	\$66.202	0,2%
Outros	\$44.261	0,2%
<b>Total</b>	<b>\$27.095.594</b>	<b>100,0%</b>

# Produtos - importações

## Acum. Entre janeiro e março de 2024

Produto (SH2)	U\$ F.O.B.	Part. (%)
Metais comuns e suas obras	\$27.035.144	22,4%
Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas	\$22.989.164	19,1%
Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	\$21.356.689	17,7%
Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	\$12.692.614	10,5%
Animais vivos e produtos do reino animal	\$9.764.763	8,1%
Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	\$5.342.077	4,4%
Matérias têxteis e suas obras	\$4.568.349	3,8%
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; Produtos cerâmicos; Vidro e suas obras	\$3.887.116	3,2%
Produtos minerais	\$2.490.427	2,1%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; Produtos da sua dossociação; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	\$2.462.663	2,0%
Outros	\$7.970.690	6,6%
<b>Total</b>	<b>\$120.559.696</b>	<b>100,0%</b>

# QUADRO SÍNTESE

## **VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO DE 2024/2023** (ÚLTIMA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL DE CADA VARIÁVEL)

Indicadores	Criciúma	Sul Catarinense	SC
Saldo de empresas (Fevereiro)	3,9%	7,7%	11,2%
Saldo de empregos (Fevereiro)	215,9%	71,0%	40,0%
Consumo energia elétrica (2023/2022)	1,8%	0,6%	3,3%
Operações de crédito (Janeiro)	2,8%	4,4%	4,1%
Financiamentos imobiliários (Janeiro)	9,6%	10,1%	7,8%
Frota de veículos (Fevereiro)	2,8%	3,6%	3,7%
Exportações (Março)*	5,3%	36,5%	-2,2%
Importações (Março)*	20,4%	3,6%	7,7%

# Análise do boletim

Os indicadores recentes de atividade econômica do município de Criciúma, bem como da região Sul catarinense, apresentaram-se de forma bem positiva até este momento de 2024. Dos oito indicadores levantados e mapeados neste boletim, todos tiveram variação positiva.

A começar pelo crescimento do número de CNPJs no primeiro bimestre de 2024. O município obteve um saldo de 647 novas empresas (abertas-fechadas), sendo um incremento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Do lado do emprego formal, entre janeiro e fevereiro de 2024, Criciúma registrou um saldo positivo de 676 novos empregos (admitidos - demitidos). Frente ao primeiro bimestre de 2023 (quando foi gerado um saldo positivo de 214 postos de trabalho), a variação percentual foi então de 215,9%.

No consumo de energia elétrica, no qual os últimos dados disponíveis são de 2023, o consumo de Criciúma foi de 685.138 MWh no acumulado do ano, registrando assim um crescimento de 1,8% frente ao ano de 2022 (quando o consumo foi de 673.348 MWh).

As operações de crédito e financiamentos imobiliários também cresceram, sendo que em janeiro de 2024 o saldo total da carteira de crédito no município chegou a R\$ 4,6 bilhões e de financiamentos imobiliários, a R\$ 1,7 bilhão. Com isso, o crescimento em relação a janeiro de 2023 foi de 2,8% e 9,6%, respectivamente (já descontando os efeitos inflacionários).

Em fevereiro de 2024, a frota total de veículos chegou ao número de 181.422, sendo o crescimento da frota de 2,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Do lado do comércio exterior, as exportações do município foram de US\$ 27 milhões no primeiro trimestre de 2024. Esse valor é superior em 5,3% frente ao mesmo trimestre de 2023. Do lado das importações, elas somaram US\$ 120,5 milhões no primeiro trimestre de 2024, sendo um incremento de 20,4% em relação ao mesmo período de 2023.

Alguns fatores sinalizam uma melhora no ambiente macroeconômico, de tal forma que a economia de Criciúma e região demonstram caminhar no mesmo lado. Por exemplo, a inflação (que não só aqui no Brasil, mas sim no mundo) era um dos principais problemas enfrentados e que teve como "custo" a manutenção da taxa de juros básica (Selic) em patamares elevados, vindo tendo um comportamento de melhora recente. O IPCA (principal índice de referência à inflação) no acumulado de 12 meses, até fev/24, fechou em 3,93%, sendo que em seu ápice mais recente (abril de 2022) chegou a 12,13%.

Tal cenário de melhora também está possibilitando que o Banco Central venha trabalhando com a redução dos juros, que atualmente marca 10,75% ao ano e as projeções de mercado indicam que 9% a.a. seja o patamar para o fechamento de 2024. Soma-se a isso o mercado de trabalho, que vem se demonstrando bastante dinâmico, com geração líquida de postos de trabalho e com aumento real da renda dos trabalhadores também. Consequência direta disso é que a economia, pelo lado do consumo, vem crescendo. Isso vem fazendo com que alguns setores que estavam mais estagnados voltem a crescer, como exemplo, a indústria.

Somando esses fatores, os efeitos diretos são positivos e vão se refletindo na economia como um todo. Ainda é cedo para tratar de que esse cenário se perpetue na mesma magnitude ao longo de 2024, uma vez que ainda pairam grandes incertezas no radar, seja tanto na esfera política como na econômica.

No que tange à economia brasileira, a principal questão em xeque são as contas públicas. Fechamos o ano de 2023 com déficit primário (arrecadação primária - despesas primárias) de R\$ 230 bilhões (-2,3% do PIB) e recentemente foram reduzidas as metas/compromissos fiscais dos próximos anos, sinalizando assim um ambiente mais delicado para essa questão.

Além disso, na esfera internacional temos como principal fator de risco os conflitos geopolíticos em curso, inserindo ainda recentemente a questão de Irã com Israel. É importante também citar que a questão da inflação dos países centrais, mesmo sinalizando melhora recente, ainda não chegaram a patamares suficientes para que eles comecem um movimento generalizado da redução das taxas de juros (que se encontram altas ainda) e afeta negativamente o estímulo ao crescimento econômico.

Em suma, temos um ano que começou bem para a economia brasileira, estadual e regional olhando pelo lado da atividade econômica, e a melhora de alguns indicadores macroeconômicos relevantes. Isso se refletiu em resultados tanto para o Sul catarinense como para Criciúma, que com o incremento do movimento econômico registrado terá como reflexo e tendência a melhora sobre o ambiente econômico da região.

Ainda há de salientar a importância do trabalho de continuar a monitorar, acompanhar e analisar os desdobramentos dos próximos meses sobre a economia para melhores tomadas de decisões, seja na esfera pública ou privada.

# BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE CRICIÚMA – SC (4° EDIÇÃO)

Abril de 2024

